

Regras sintáticas e testagem da sua validade

• Pronominalização

E a substituição do sujeito, complemento directo ou indirecto numa frase, pelo pronome correspondente.

Quando juntamos pronomes aos verbos, há algumas regras que temos que ter em conta. Vejamos:

1 – Quando a forma verbal termina em vogal, o pronome não sofre alterações.

ex: Vi o filme. > Vi-o

2 - Quando a forma verbal termina em R, S, ou Z, estas consoantes caem e o pronome pessoal passa a ser: -lo, -la, -los, -las.

ex: Vou ver o Pedro. > Vou vê-lo.

Tu contas histórias. > Tu conta-las.

Ele faz os trabalhos de casa. > Ele fá-los.

3 - Se a forma verbal terminar em M ou em ditongo nasal (õe, ão), o pronome tomará as formas: -no, -na -nos, -nas.

ex: Os alunos viram o filme. > Os alunos viram-no

O João põe o livro na estante. > O João põe-no na estante.

4 – Quando a forma verbal estiver no modo condicional, o pronome coloca-se entre o radical do verbo e as terminações verbais (-ia, -ias, -ia, -íamos, -íeis, -iam). No entanto, como o radical termina em R, este cai e o pronome ganha um L, tomando a forma -lo, -la, -los, -las.

ex: Eu levaria a bicicleta para a escola. > Eu levá-la-ia para a escola.

Tu convidarias os teus amigos para a festa. > Tu convidá-los-ias para a festa.

5 - Quando a forma verbal estiver no futuro, o pronome coloca-se entre o radical do verbo e as terminações verbais (-á, -ás, -á, -emos, -eis, -ão). No entanto, como o radical termina em «R», este cai e o pronome ganha um L, tomando a forma -lo, -la, -los, -las.

ex: Ele entregará a encomenda a tempo. > Ele entregá-la-á a tempo.

Eles pedirão a prenda à mãe. > Eles pedi-la-ão à mãe.

6 – Se a frase estiver na negativa, o pronome vai para a posição antes do verbo, sem sofrer alterações (tal como nalguns casos em que a frase está na forma interrogativa).

ex: Ele não levou o livro para a aula. > Ele não o levou para a aula

Já leste o livro todo?. > Já o leste todo?

Próclise	Ênclise	Mesóclise
Quando o Pronome Oblíquo é colocado antes do Verbo.	Quando o Pronome Oblíquo é colocado após o Verbo.	Quando o Pronome Oblíquo é colocado entre a base e as desinências verbais que marcam os tempos <u>futuros do presente e do pretérito</u> .
Eles <u>me</u> colocaram na fila de espera.	Sentou- <u>se</u> imediatamente quando o professor entrou.	Realizar- <u>se</u> -á uma conferência para discutir melhor o sobre o assunto.

Casos Especiais:

Sempre que na frase se encontrem em contacto duas formas de pronome pessoal, complemento directo e indirecto, elas contraem-se formando uma só palavra (em qualquer tempo verbal).

ex: Já li o livro. Posso emprestar-to (te o)
Encontraste a peça? Então dá-ma. (me a)

Passivização

A frase passiva é um a construção em que participam alguns verbos transitivos directos, transitivos directos e indirectos ou transitivos predicativos, na qual o constituinte interpretado como o complemento de uma relação de predicação é realizado como sujeito (objecto directo da activa correspondente), sendo o verbo conjugado numa forma composta, com o auxiliar **ser**. Mateus et all (2003), distingue três tipos de construções passivas, nomeadamente: (1) as passivas sintácticas, (2) as passivas de –se e (3) as passivas adjectivais.

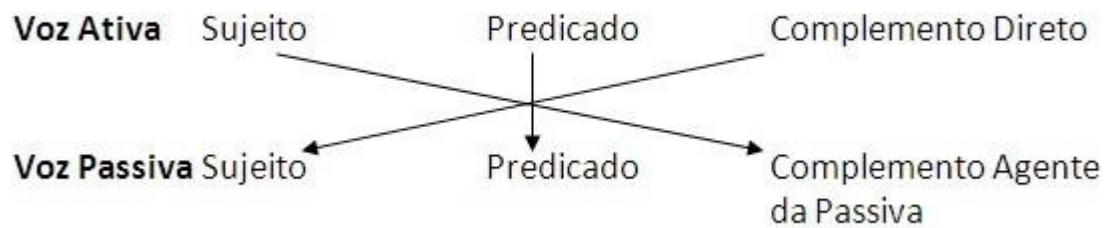
1. [O livro] foi oferecido [à Paula] [pela professora].
2. [Os artigos] publicaram-se [no último número] [da revista].
3. [Os artigos] estão publicados [no ultimo número] [da revista].

As frases passivas têm as seguintes propriedades:

- i. O constituinte com a função de sujeito na frase passiva tem, na activa correspondente, a função sintáctica de complemento directo.
- ii. O constituinte introduzido pela preposição **por** na frase passiva – o chamado **agente da passiva** – tem aa função de sujeito na frase activa.

- iii. Ocorre na passiva uma forma auxiliar do verbo **ser**, ausente na activa correspondente, seguida de uma forma principal, que concorda em género e número com o sujeito.
- iv. Na frase passiva, há alteração das posições sintácticas, mas os papéis temáticos mantêm-se iguais aos que os mesmos constituintes desempenham na frase activa correspondente. Quer dizer que o papel temático entre o sujeito da passiva e o complemento directo da activa correspondente é exactamente o mesmo, situação idêntica para todos os outros constituintes da frase.

A colocação dos constituintes na frase passiva deve obedecer a estrutura abaixo:



Como se pode ver, o não cumprimento da estrutura acima resulta na produção de uma frase agramatical.